



Advancing financial access for the world's poor

Desafios globais para alavancar inclusão financeira via pagamentos G2P

Outubro 2012

O que temos feito globalmente?

- Buscamos oportunidades para alavancar programas de pagamentos governo-para-pessoas ou G2P como um caminho para inclusão financeira.
- Visando motivar inclusão financeira procuramos identificar, globalmente, meios para o desenvolvimento e aprimoramento de serviços bancários sem agência (modelo de correspondentes bancários).
- O grande e regular fluxo de dinheiro público (pagamentos G2P) é uma excelente oportunidade para bancos e operadores de programas governamentais atenderem a parcela mais pobre da sociedade.
- A prestação de serviços financeiros a população de baixa renda só será possível se o negócio for atraente para bancos e operadores de G2P.

Experiência de outros países na bancarização de beneficiários de programas governamentais

Sul Asiático

Índia: Ato Nacional Mahtma Gandhi de Garantia do Emprego Rural. Desafio de gerar inclusão financeira a um bilhão de pessoas. Há dificuldades em manter a qualidade do serviço de agentes.

Paquistão: Programa Benazir de Apoio à Renda. Atende 3.6 milhões de famílias pobres. Operado por 6 bancos e rede de correspondentes bancários.

Bangladesh: Programa de Geração de Emprego para os pobres. O pagamento é feito em dinheiro manualmente a mais de 600 mil pobres. Longas filas e longas distâncias.



Algumas lições do Sul Asiático



- **Governos**
- Amplamente percebidos pela necessidade de reduzir custos.
- Enfrenta dificuldade em implementar programas existentes



- **Fornecedores**
- Envolve bancos e parceiros (agentes, operadoras de celular).
- Baixa receita em relação aos custos de prestar o serviço.
- Modelos de negócios complexos dificultando a competitividade.



- **Clientes**
- Maior conveniência dos pontos de acesso
- Menores custos de transação
- Recebimento em dia.
- Curva de aprendizado p/ novas tecnologias.
- Ainda pouco uso de serviços financeiros adicionais.

Pesquisa realizada em países com experiência em pagamentos G2P

Brasil: Bolsa Família

- PTRC 13,7 milhões de famílias(cerca de 30% da pop). 3 milhões de beneficiários podem receber o benefício via c.c. simplificada.
- O valor que o MDS paga p/ a Caixa p/ benefício creditado em conta corrente é 31% menor que o valor pago por benefício creditado na plataforma social, cujo propósito inicial foi atingido e hoje se tornou limitado. Se todos os pagamentos forem realizados via c.c. simplificada, o MDS pouparia 31%.

África do Sul: Agência de Seguridade Social

- Diversas transferências não-condicionadas p/ 9 milhões de beneficiários (30% da pop) via cartões smart pré-pagos e cartões magnéticos associados a conta bancária
- SASSA também paga um valor que é 54% menor para beneficiários com conta corrente. Os pagamentos são feitos em contas bancárias de escolha do cliente.

Colombia: Familias en Accion

- PTRC p/ 2.4 milhões de famílias (11% da pop). 1.8 milhões de poupanças (com rendimento) abertas pelo Banco Agrario
- Pagamentos eletrônicos não são mais baratos que dinheiro. O custo alto de pagamentos eletrônicos reflete a natureza inicial do contrato e a necessidade do banco realizar um upgrade no sistema, emitir milhões de cartões de débito, capturar informações biométricas e construir uma nova rede de distribuição.

México: Oportunidades

- PTRC p/ 6 milhões de famílias (20% da pop). Bansefi possui diversos mecanismos de pag., incluindo dinheiro, cartões magnéticos associados a conta bancária e cartões *smart*.
- Pagamentos via conta corrente são um pouco mais caro do que em dinheiro. O Gov. estabeleceu normas para beneficiários de locais distantes que precisam viajar para coletar o pagamento, resultando em custos mais altos para áreas pouco populosas. A meta do Gov. é realizar todos os pagamentos eletronicamente.

Desafios para alavancar inclusão financeira

- **Caso do Brasil & África do Sul:**
 - Evidências mostram que mudar do pagamento em dinheiro para pagamentos eletrônicos diminui o custo para os programas;
 - Evidências mostram que pode ser mais barato usar conta corrente desde o início, do que ficar preso em sistemas cujo propósito é limitado.
- **Caso da Colômbia & México:** Evidências mostram que o custo por pagamento aumenta ao incluir o desenvolvimento inicial de uma nova rede de distribuição.
- **Caso da Colômbia:** Instrumentos cujo propósito é limitado devem ser implementados de forma a facilitar a posterior transição para contas correntes.

Evidências da pesquisa

- Beneficiários preferem conveniência do pagamento eletrônico comparado a dinheiro.
- Poucos beneficiários usam de forma automática nova conta bancária para poupar ou algo além do saque total.

Como ajustar nosso pensamento

- Mudar o comportamento arraigado leva tempo; e requer comunicação clara e consistente.
- Expectativas iniciais sobre a rápida e automática aderência a serviços financeiros, especialmente poupança precisam ser recalibradas.
- A maior vantagem da conta inclusiva p/ os beneficiários pode advir do fato de servir como porta de entrada ao setor financeiro.

Parceria com a Caixa Econômica Federal

É vantajoso receber o benefício via conta simplificada

- Além de ser mais barato e vantajoso para a CAIXA distribuir o benefício via conta simplificada, o crédito em conta gera comodidade, estimula o saque parcial, gera maior segurança, incentiva a poupança.

Há necessidade e interesse por produtos financeiros

- Muitos não sabem que são elegíveis à conta simplificada.
- A maioria dos entrevistados manifestaram interesse em possuir uma conta bancária.

Segmentação do Bolsa

- O Bolsa Família não é um grupo homogêneo. Identificamos quatro grupos: exclusivo BF, desinformados, destemidos e conscientes.

A maioria dos bancarizados sacam tudo da conta

- Apesar da maioria fazer uso incipiente da conta simplificada, a bancarização é o primeiro passo para compreender os produtos.
- A próxima etapa consiste no levantamento de dados qualitativos para entender o comportamento dos beneficiários.

Parceria com a Caixa Econômica Federal



Beneficiários do Bolsa Família são mais do que um único segmento:
Há famílias que são mais do que puramente beneficiários de programa social



Produtos existentes podem ser usados para atender as necessidades de alguns beneficiários:
Conta simplificada, poupança, seguros e produtos de crédito.



O público do Bolsa irá se beneficiar com uma conta corrente:
Conveniência e comunicação será determinante para adesão

Visite o nosso blog

CGAP.org/blog

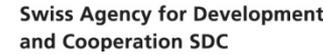
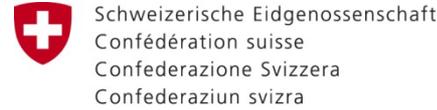
Contato:

Helen Wernik

helen.cgap@gmail.com

(61) 8202-0509

(61) 3201-9544



Advancing financial access for the world's poor

www.cgap.org

www.microfinancegateway.org



MINISTRY FOR FOREIGN AFFAIRS OF FINLAND

